

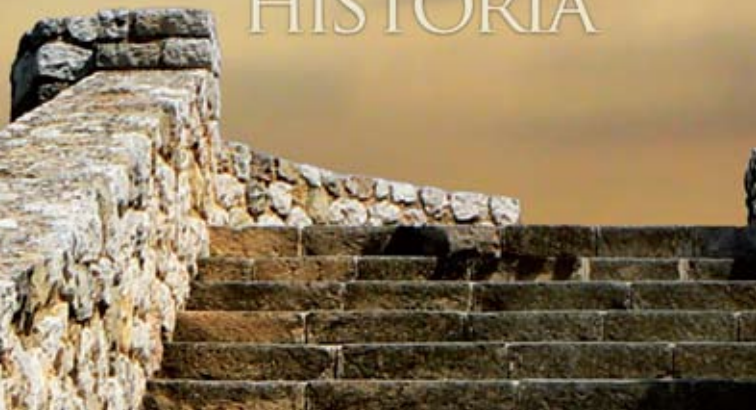
SÉRIE MENSAGENS

nº 121


PR. MÁRCIO VALADÃO

JESUS

QUER MUDAR A SUA
HISTÓRIA







PR. MÁRCIO VALADÃO

JESUS

QUER MUDAR A SUA
HISTÓRIA

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição janeiro/2010

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Toda a vontade de Deus é que você possa realmente viver não apenas no lugar certo, mas com a posição certa na sua vida, e que você possa reaver aquilo que é o sonho de Deus, antes mesmo de você nascer.

No texto de 2 Samuel 9 temos o relato sobre a vida de um homem cujo nome era Mefibosete. Todas as semanas tenho o privilégio de tomar em meus braços um bebê e consagrá-lo ao Senhor. Muitas dessas crianças tiveram os nomes escolhidos pelos pais cuidadosamente, muitos desses nomes

são bíblicos, porém, nunca consagrei alguém com o nome de Mefibosete. O nome pode até não ser bonito, mas a história de vida desse homem é algo lindo. Como termina é que conta. Mefibosete é um exemplo dessa realidade. Muitos começam bem e terminam mal, mas o importante é como terminamos, isso é o que conta. O exemplo de vida desse homem não está registrado na Bíblia por acaso, pois nada nas Santas Escrituras foi escrito sem um propósito, logo, devemos sempre, lê-la com toda reverência, pois certamente Deus falará conosco por meio dela.

Então, amado leitor, esteja atento à Palavra de Deus, e antes de iniciar a leitura deste livro, eu o convido a fazer uma oração:

“Pai, que tu possas vivificar esta palavra aos nossos corações; que a tua unção alcance cada vida nesta hora, em nome de Jesus, oramos. Amém!”

Boa leitura!

O HOMEM DA HISTÓRIA

Vejamos o texto de 2 Samuel 9.1-13:

“Disse Davi: Resta ainda, porventura, alguém da casa de Saul, para que use eu de bondade para com ele, por amor de Jônatas? Havia um servo na casa de Saul cujo nome era Ziba; chamaram-no que viesse a Davi. Perguntou-lhe o rei: És tu Ziba? Eu mesmo, teu servo. Disse-lhe o rei: Não há ainda alguém na casa de Saul para que use eu da bondade de Deus para com ele? Então, Ziba respondeu ao rei: Ainda há um filho de Jônatas, aleijado de ambos os pés. E onde está? Per-

guntou-lhe o rei. Ziba lhe respondeu: Está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar. Então, mandou o rei Davi trazê-lo de Lo-Debar, da casa de Maquir, filho de Amiel. Vindo Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, a Davi, inclinou-se, prostrando-se com o rosto em terra. Disse-lhe Davi: Mefibosete! Ele disse: Eis aqui teu servo.! Então, lhe disse Davi: Não temas, porque usarei de bondade para contigo, por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai, e tu comerás pão sempre à minha mesa. Então, se inclinou e disse: Quem é teu servo, para teres olhado para um cão morto tal como eu? Chamou Davi a Ziba, servo de Saul, e lhe disse: Tudo o que pertencia a Saul e toda a sua casa dei ao filho do teu senhor. Trabalhar-lhe-ás, pois, a terra, tu, e teus filhos, e teus servos, e recolherás os frutos, para que a casa de teu senhor tenha pão que coma; porém Mefibosete, filho de teu senhor, comerá pão à minha mesa. Tinha Ziba quinze filhos e vinte servos. Disse Ziba ao rei: Segundo tudo quanto meu senhor, o rei, manda a seu servo, assim o fará. Comeu, pois, Mefibosete à mesa de Davi, como um dos filhos do rei. Tinha Mefibosete um filho pequeno, cujo nome era Mica. Todos quantos moravam na casa de Ziba eram servos de Mefibosete. Morava Mefibosete em Je-

rusalém, porquanto comia sempre à mesa do rei. Ele era coxo de ambos os pés.”

Já li esse texto muitas vezes, e todas as vezes que leio é difícil fazer a leitura sem que as lágrimas aflorem em meus olhos. Sei que muitas pessoas se identificam com Mefibosete. Muitos estão vivendo de maneira desesperadora, se arrastando pelo caminho. Mefibosete era filho de Jônatas, que era filho do rei Saul. Ele era herdeiro do trono. Mefibosete nascera em berço de ouro, cercado de riquezas. Quando Saul morresse, Jônatas assumiria o trono e, quando Jônatas morresse, Mefibosete seria o seu sucessor. Quem estaria no trono, como rei de Israel, seria o rei Mefibosete, mas o seu avô, Saul, quebrou as leis do Senhor; e, por desobedecer aos princípios de Deus, Saul perdeu o direito de reinar, sendo assim, o sucessor imediato, Jônatas, o filho de Saul, também perdeu o direito de reinar. Quando uma pessoa quebra um princípio, isso se reflete na sua descendência. O Senhor disse que visitaria a maldade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que o aborrecem (Êxodo 20.5).

Mefibosete tinha tudo para dar certo na vida, ele nasceu para ser rei; como você também, pois todo

o propósito de Deus era que você reinasse com Ele, aqui, em glória. Que você pudesse ter a posição de autoridade, com o inimigo debaixo de seus pés, segundo a promessa do Senhor.

No texto não encontramos Mefibosete na posição de rei, não o vemos assentado no trono de Israel, mas, sim, como um homem derrotado, abatido, arrastando-se pelo chão. Ele ficou paralítico dos pés. Com tantos problemas emocionais, solitário, debaixo de uma forte pressão, possuía um complexo de inferioridade que o consumia, como podemos observar no verso 8, no qual disse assim: *“Quem é teu servo, para teres olhado para um cão morto como eu?”* O sentimento dele era esse. Quando Davi iria lhe restaurar a posição para que se assentasse à mesa do rei, ele disse essas palavras: *“Quem é teu servo, para teres olhado para um cão morto como eu?”* Mefibosete não se via como herdeiro do trono, naquela posição que era sua, por um direito de família. Há muitas pessoas que têm vivido de recordações. Ficam lamentando sobre o que poderiam ter sido, e não o que hoje são. Pessoas que chegam a ponto de dizerem que poderiam ser mais felizes, poderiam ter mais dinheiro no bolso, uma melhor posição na

empresa em que trabalham, poderiam ser muito bem sucedidas nos empreendimentos, poderiam ter tido um casamento melhor, poderiam ter tido filhos mais obedientes, tantas coisas que poderiam ter alcançado, mas só enxergam, muitas vezes, a miséria, os impedimentos, a paralisia, propósitos, muitas vezes, inatingíveis. Estão numa situação tão idêntica à de Mefibosete, morando em Lo-Debar e não vivendo em torno das promessas do Senhor.

A HISTÓRIA DESSE HOMEM

Quando Mefibosete tinha cinco anos, chegaram as notícias da morte do avô e do pai. 2 Samuel, capítulo 4, verso 4:

“Jônatas, filho de Saul, tinha um filho aleijado dos pés. Era da idade de cinco anos quando de Jezreel chegaram as notícias da morte de Saul e de Jônatas; então, sua ama o tomou e fugiu; sucedeu que, apressando-se ela a fugir, ele caiu e ficou manco. Seu nome era Mefibosete.”

Em um único versículo encontramos toda a causa da desgraça na vida de Mefibosete.

Ele era o único na sucessão direta do trono quando Saul, seu pai e os outros dois filhos de Saul morreram. Com medo de que fosse morto, a babá então fugiu com ele. E por causa da correria dessa fuga ele caiu, quebrou as suas pernas e ficou manco. Mefibosete ficou sozinho, órfão, paralítico dos pés, e foi levado para uma cidade vizinha, bem pequena, chamada Lo-Debar, nela ele foi criado e educado por essa babá. Com direito à herança, ele deveria ter sido o rei de Israel, mas não foi.

Lo-Debar, uma cidade localizada ao oriente do rio Jordão e conhecida com o nome de "*cidade sem palavra*". O nome Lo-Debar significa sem paz. No hebraico, a palavra 'Lo' significa 'Não', 'Debar' significa 'Palavra'. Então Lo-Debar era a cidade sem palavra, era a cidade do silêncio. Era a cidade onde a desgraça campeava, e foi exatamente nesse lugar que Mefibosete viveu boa parte de sua vida. Nessa cidade as pessoas não falavam, não falavam muitas vezes da miséria, da angústia porque não havia palavras de esperança, não havia palavras de alento, não havia palavras de alegria. Quantas pessoas se refugiam em Lo-Debar, vivendo a sua própria desgraça, sem amigos, sem parentes, sem carinho, sem

afeto! Mefibosete foi viver em Lo-Debar, uma cidade caracterizada por um silêncio tão terrível, cidade que retratava tão bem o que já havia dentro do coração dele.

Vivendo ali, em Lo-Debar, Mefibosete com o sentimento de mágoa, de rancor, de amargura, de revolta e de inferioridade, foi se desenvolvendo, e por isso ele dizia: *“Eu sou como um cão morto”*; porque em Lo-Debar as pessoas o viam assim, como um cão morto, desprezado, pois muitas pessoas evitavam passar perto de um cão morto.

O coração de Mefibosete estava a ponto de estourar de decepção por causa da posição perdida, por causa do que ele poderia ter conquistado e por aquilo que poderia ter sido. Ele não conquistou nada, vivia sob a sombra das memórias e da frustração, em vez de um palácio, uma choupana, em vez de um trono, um banco rústico de madeira, em vez de vestimentas de príncipe, quem sabe, somente alguns farrapos o cobriam.

MARCAS DE UM PASSADO

Por que estava Mefibosete daquele jeito? Nós vimos que quando ele tinha cinco anos ficou paraplético; seu pai, Jônatas, e seu avô, Saul, e seus tios, estavam na guerra, e o que aconteceu? Tente se lembrar de alguns sentimentos que você tivera aos cinco anos, ou caso tenha filhos, do comportamento deles nessa idade. Uma criança de cinco anos é muito ligada aos pais. Ela precisa do carinho, das palavras de incentivo do pai e da mãe. Ela deseja agradar aos pais. Eu me lembro de quando os meus

filhos, a Ana Paula e o André tinham cinco anos, como era gostoso! Eu ainda tenho os bilhetinhos, os trabalhos de escola dessa fase da vida deles. Eu tenho um que o André fez, é uma mãozinha de cartolina em que está escrito assim: *“Sabe quem ama o papai?”* E quando se abre, está escrito: *“É o Dedé”*. Ah, como isso ainda alegra o meu coração. Lembrome da expressão do rostinho dele ao me entregar esse presente. Ele olhava para mim à espera de contemplar a minha alegria. Caso eu tivesse manifestado uma ingratidão ou qualquer sentimento de descaso, certamente isso traria um trauma para ele, pois de certa forma o pai o rejeitara. Agora tente imaginar o trauma que Mefibosete tivera aos cinco anos. Aquele menininho estava esperando o pai chegar. Quem sabe, naquela manhã, a ama tenha colocado a roupinha nele e falado: *“Seu papai vai chegar.”* Procure ver o coraçãozinho de Mefibosete, com cinco aninhos, ao ouvir: *“O papai vai chegar”*. Talvez ele tivera algo para falar ou dar ao pai, coisas de uma criança de cinco anos. Mas, passado algum tempo os mensageiros saíram pelas ruas gritando: *“Nós fomos derrotados, o rei Saul morreu, Jônatas morreu, seus filhos morreram. Nós fomos derrotados!”*

Uma criança de cinco anos não sabe muitas coisas, por isso é preciso uma linguagem adequada para ele nessa fase. Explicar a morte de maneira suave, evitando um trauma para a criança. Mas para Mefibosote tudo acontecera de forma agressiva. E como não bastasse apenas a notícia das mortes, ele fora arrancado do palácio bruscamente. Na fuga, a ama, tentando protegê-lo da morte, o deixou cair e ele quebrou os pés. Imagine a dor que ele sentiu. Não havia o pai para consolá-lo, para abraçá-lo, para dizer: *“Filho, vai passar, o papai está aqui com você”*. Sem a presença do pai, sem a presença de ninguém, ele estava sozinho com a ama.

Quem sabe você, aos cinco anos, teve uma decepção tão grande na sua vida, alguma coisa foi quebrada num momento da ausência do pai, ausência de um referencial, e isso lhe trouxe uma ferida que até hoje você carrega, isso o faz se arrastar. Quantas vezes você caminha, mas as coisas não acontecem. Por quê? Há essas lembranças tão amargas dentro de você. Isso causa uma dor tão intensa. Aos cinco anos existia um mundo de sonhos, porém esses sonhos se transformaram em pesadelos. As lembranças são amargas, paralisam o caminhar, roubam a

paz e a alegria. Quem sabe, alguém abusou de você, ou palavras de maldição foram lançadas sobre a sua vida, e tudo isso tem refletido em seu casamento, no relacionamento familiar, na vida profissional...

Pode ser que você esteja vivendo como Jó. Ele passou por momentos tão delicados, como vemos no capítulo 6 do livro de Jó, versículo 11. O abismo estava à sua frente, ele então disse: *“Por que esperar, se já não tenho forças? Por que prolongar a vida, se o meu fim é certo?”* Por que prolongar a vida se o meu fim é certo? Quantas vezes você diz: *“Será que vale a pena continuar vivendo? Será que vale a pena continuar nesse casamento? Será que vale a pena continuar se o meu fim é certo?”* Mas o fim para você não é a destruição, o fim para você é a vida, e a vida em abundância.

O que digo aos irmãos eu tenho experimentado, minha casa tem experimentado. Eu tenho tido palavras de autoridade para falar. Muitas vezes, eu e a minha família choramos por algo que alguém fez apenas para nos magoar, muitas vezes uma palavra injusta que nos machuca, algum conceito errôneo que nos fere, mas temos aprendido a olhar para Deus e prosseguir, avançar. Nós não podemos dei-

xar que nossos pés vacilem na caminhada, mesmo que eles fiquem quebrados, aleijados, do ponto de vista de impedir a nossa jornada. O certo é que você ande com desenvoltura, e as amarras que tolhem (dificultam) seus passos sejam arrancadas; busque a cura dessas lembranças, e em vez de ficar simplesmente *“lamuriando”* e chorando. Existe o bálsamo, o bálsamo do Espírito Santo, Ele vai trazer alívio, mas é importante que você não fique curtindo as lembranças doídas do passado. Agora sim, você precisa entrar no palácio, mas não apenas entrar, é preciso tomar a posição que lhe é de direito.

SAIA DO LUGAR QUE LIMITA A SUA VISÃO

Essa é a condição de algumas pessoas. Muitas experimentam fracasso após fracasso e acham que se esses acontecimentos não tivessem ocorrido, a sua vida seria outra. *“Ah, se eu tivesse casado com outro homem!” “Ah, se eu tivesse casado com outra mulher!” “Ah, se eu tivesse tido filhos diferentes dos que eu tenho!” “Ah, se eu tivesse nascido em outra nação!” “Ah, se eu tivesse outros pais, então eu seria*

vitioso, eu seria feliz!” E quantas vezes, diante da adversidade inesperada, as pessoas se entregam a uma vida de miséria, com dificuldade no andar devido à paralisia do cérebro, sempre olhando para os seus pés quebrados, se arrastando; dizendo que não conquistam a vitória por causa disso ou daquilo. Eu não me refiro absolutamente à paralisia física, mas à paralisia espiritual que é provocada em você, pela deformidade do caráter, pelas feridas da alma, causadas muitas vezes por alguém que o feriu, que o machucou, que abusou de você, por alguma agressão sofrida, ainda na sua infância, ou na sua mocidade, alguém que o desprezou.

Quantas vezes essa deformidade incômoda se transforma em um canal, e por meio desse canal, satanás tem amarrado as pessoas ao trauma do pecado, ao trauma do passado, impedindo-as de prosseguirem, enquanto que o desejo do Senhor é um só, que seus filhos reinem com Ele em glória, começando aqui nessa terra. Quantos dizem assim: *“Eu vou vivendo a vida, eu vou carregando a vida, mas quando eu for para o céu eu vou reinar com Cristo.”* Você é um príncipe, uma princesa de Deus, aqui e agora, em nome de Jesus. Não é depois da sua mor-

te. A vida que Deus tem para você iniciou-se aqui. Não se deixe enganar pelas mentiras do diabo, não tem essa de viver apenas por viver, de ver os dias passando! Deus tem outro plano para você. O plano divino é para que você viva como príncipe, como princesa do Reino. Que você viva, aqui, uma vida abundante, marcada pela alegria, pela realização íntima, de paz, uma vida marcada pelo amor. Não é próprio do cristão, de forma alguma, andar coxeando entre mágoas, sob condenação do diabo, porque nós fomos libertos do pecado e transformados, pela salvação, em herdeiros do Rei. Deus deseja isso. Deus deseja que você dê frutos, frutos da santificação para que possa gozar da promessa do Senhor. Nós, não mais, seremos paralíticos. É a vontade de Deus, o Pai, que você não seja mais um paralítico espiritual. É preciso que hoje você saia da cidade do silêncio, da mágoa, do rancor, saia de Lo-Debar, da dor da solidão, da derrota e vá para a cidade chamada Jerusalém, a cidade da paz

Há algo para você em 2 Samuel 9, versos 1 a 3:

“Disse Davi: Resta ainda, porventura, alguém da casa de Saul, para que eu use de bondade para com ele, por amor de Jônatas? Havia um servo na casa de

Saul cujo nome era Ziba; chamaram-no que viesse a Davi. Perguntou-lhe o rei: És tu Ziba? Respondeu: Eu mesmo, teu servo. Disse-lhe o rei: Não há ainda alguém da casa de Saul para que use eu da bondade de Deus para com ele? Então, Ziba respondeu ao rei: Ainda há um, (ainda há um, você), ainda há um filho de Jônatas, aleijado de ambos os pés.” E o verso 4 diz: *“E onde está?”*

Onde está? Deus não pergunta a razão de a sua perna está quebrada; Deus não pergunta por que você rasteja; Deus não pergunta por que você ficou paralisado. Deus não pergunta por que o seu casamento não é próspero; Deus não pergunta por que você vive em desgraça. Ele pergunta: Onde? Ele faz a mesma pergunta que fizera a Adão no Jardim do Éden: *“Adão, onde estás?”* (Gênesis 3.9) Como Eliseu perguntou ao seu servo: *“Onde caiu o machado?”* (2 Reis 6.6) Agora, também, o Senhor Deus pergunta: Onde está? *“E onde está? Perguntou-lhe o rei. Ziba lhe respondeu: Está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.”* Onde? Onde está essa pessoa que eu tanto amo? Onde está essa pessoa que eu quero que desfrute da bondade de Deus? Onde está essa pessoa? Eu quero fazê-la meu filho. Onde está essa pes-

soa que eu quero que se sente à minha mesa? Onde está essa pessoa, pois eu quero introduzi-la em meu palácio? Onde está essa pessoa que eu quero que esteja diante de mim? Onde está essa pessoa que eu quero que esteja ao meu lado no trono? Onde? *“Ele está em Lo-Debar”*, a cidade do silêncio, a cidade da miséria, a cidade que leva a pessoa a remoer, remoer tristezas e angústias, derrotas e derrotas, fracassos e fracassos. Onde está?

ASSUMA A SUA REAL POSIÇÃO

Davi pode ser um símbolo do próprio Senhor Deus. Pode parecer tão estranho a você, mas tudo o que Deus deseja é trazê-lo para junto dele. Verso 1: *“Resta ainda alguém da casa de Saul?”* Ao ler a história, você verá Saul perseguindo a Davi. Saul machucou Davi, ele queria matá-lo, mas, Davi não queria vingança de forma alguma, porque a vingança é um sentimento tão mesquinho daqueles que não conhecem o Senhor. Davi era um homem segundo o coração de Deus, ele tinha um coração quebran-

tado, cheio de Deus, por isso Ele disse: *“Resta ainda, porventura, alguém da casa de Saul, para que use eu de bondade para com ele, por amor a Jônatas?”* Ziba sabia onde estava esse jovem, chamado Mefibosete.

Imagine a surpresa de Mefibosete ao ver os soldados daquela caravana entrando nas vielas de Lo-Debar. As pessoas curtindo as suas misérias, os soldados entrando com os seus estandartes na casa de Maquir à procura do jovem chamado Mefibosete. Imagine a surpresa de Mefibosete: *“O rei pensou em mim?! O rei está demonstrando consideração a mim?!”* Filho(a), nesta hora, o que você está ouvindo tem um aspecto profético; o Rei tem consideração a você, o Rei não vem para esfolar, para destruir a sua vida, o Rei o ama. Há uma aliança que Ele fez com você, há uma aliança; como Jônatas e Davi fizeram uma aliança, Jesus fez uma aliança com você.

Davi, em cumprimento a essa aliança, foi ao encontro de Mefibosete. Imagine o impacto daquele momento, Mefibosete entrando no palácio do rei: *“Eu?! No palácio do rei?! Eu não vou viver no palácio do rei; olhe as minhas roupas como estão”*. Esse de-

veria ser o sentimento do coração dele, ele não se sentia digno de tal honra.

Versículos 6 a 9:

“Vindo Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, a Davi, inclinou-se, prostrando-se com o rosto em terra. Disse-lhe Davi: Mefibosete! Ele disse: Eis aqui teu servo! Então lhe disse Davi: Não temas, porque usarei de bondade para contigo, por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai, e, tu comerás pão à minha mesa. Então, se inclinou e disse: Quem é teu servo, para teres olhado para um cão morto tal como eu?”

Havia uma confusão na mente de Mefibosete, porque ele confundia humildade com autodepreciação, ele dizia: *“Eu sou como um cão morto”*. O sentimento de inferioridade o dominava, e ao receber aquele convite de Davi, que era uma figura de Deus, ele disse: *“Eu sou como um cão morto”*.

Quantas vezes, infelizmente, gostamos do sentimento de compaixão que as pessoas sentem por nós. *“Coitado, sinto tanta dó de fulano”*. Muitos sentem prazer em demonstrar que são *“dignos de dó”*. Gostam de se arrastar, de mover a piedade dos outros para si. Mefibosete, até então, era carregado e

se não fosse carregado ele teria que se arrastar. Existem pessoas que pensam que seu destino é arrastar-se a vida inteira. Querido, não existe uma coisa chamada destino, você faz o seu destino. O destino que Deus tem para você é de vitória, é você assumir a sua posição como príncipe, é estar diante da sala do trono; é você caminhar, não sob a opressão do maligno, mas como um príncipe do Rei, em vitória.

Quando Mefibosete foi levado para Jerusalém e confrontado com Davi, ele estava no lugar certo, estava no palácio do rei, mas estava na posição errada. A posição dele era: *"Ai de mim! Coitadinho de mim!"* É tão difícil quando as pessoas se acostumam a viver em Lo-Debar. Nós não fomos chamados por Deus para vivermos em Lo-Debar. Você não foi chamado para viver na cidade do silêncio, não foi chamado para viver em Lo-Debar. Muitas vezes, durante anos e anos, tudo o que você conheceu foi Lo-Debar, viveu ali a sua vida toda, e determinados atos de Lo-Debar estão tão arraigados em sua vida que você tem dificuldade para viver fora de Lo-Debar.

Quando Mefibosete entrou no palácio viu a beleza que existia ali, a decoração, a arquitetura, os servos, a sala do trono, a mesa do rei, a comida do rei, e diante

de tanta riqueza e beleza ele se sentiu indigno de estar ali, de participar de tudo que também era dele, não se sentia merecedor. Porém, tudo o que recebemos de Deus não é pelo fato de sermos merecedores ou não, e sim, apenas, pelo amor do Senhor. Nós éramos inimigos de Deus como Mefibosete. Pois, no sentido natural, era para ele ser considerado inimigo do rei, era para ser destruído, mas ali estava o amor do Senhor o envolvendo. Se você, hoje, está no palácio do Senhor, não é para você viver como se estivesse ainda em Lo-Debar. Você realmente precisa assumir a posição que lhe pertence, viver como um filho do Rei, não como um perdedor, não como um acomodado. Você precisa aprender a viver no palácio. Você pode pensar: *“Eu? Sentar à mesa do rei? Eu não sei comer a não ser com as mãos, eu não sei nem como me comportar à mesa do rei”*. Ah! Quantas vezes o nosso coração diz: *“Eu não sei”*. Mas o Senhor diz que o Espírito Santo nos ensinará todas as coisas. O Espírito Santo nos ensina a viver como filhos do Rei.

O plano de Davi era colocá-lo na posição certa, na mesa do rei; e comer na mesa do rei fala de intimidade com Ele. A missão do servo Ziba era buscar Mefibosete. Ziba era uma figura do Espírito Santo.

Uma vez que o papel do Espírito Santo é o de nos convencer acerca de algo que diz respeito à vontade de Deus, Ziba, servo de Davi, agira como o Espírito Santo ao convencer Mefibosete que retornasse com ele à casa de Davi.

Ou seja, coube a Ziba a missão de convencer a Mefibosete acerca do plano e da vontade de Deus para a sua vida. Mefibosete não foi por conta própria ao palácio em busca de algo. É o Espírito Santo que busca e começa a restauração.

A Palavra do Senhor Jesus em Mateus, capítulo 22, versículo 4, diz assim: *“Enviou ainda outros servos, com esta ordem: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois cevados já foram abatidos, e tudo está pronto; vinde para as bodas.”* E no verso 10: *“E, saindo aqueles servos pelas estradas, reuniram todos os que encontraram, maus e bons; e a sala do banquete ficou repleta de convidados.”* Você vai participar deste banquete que o Senhor tem preparado. Mateus 25, verso 34 diz: *“Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.”* Aleluia! *“Entrai na posse daquilo que ele tem preparado”.*

A RESTAURAÇÃO

Ali estava Mefibosete temendo e tremendo (ele deveria ter entre 17 a 20 anos), mas veja o que Davi disse a ele, verso 7: *“Disse Davi: Não temas.”* Você não precisa ter medo de Deus. *“Não temas, porque eu usarei de bondade para contigo, por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai”,* eu restituirei toda a tua herança, toda a herança que até hoje você não tomou posse. Toda a sua herança, tudo aquilo que o seu pai conquistou, *“eu restituirei e tu comerás pão sempre à minha mesa”*.

Três coisas marcaram a entrada de Mefibosete no palácio. Em primeiro lugar, ele se tornou filho adotivo do rei, com um tratamento igual ao dos demais filhos biológicos. Davi não queria ter um servo à sua mesa, ele não queria ter um intruso à sua mesa, ele queria ter um filho. Deus nos trata como seus filhos.

Em segundo lugar, o rei o introduziu à sala do trono, demonstrando amor e bondade para com ele.

Em terceiro lugar, foi designado a Mefibosete um lugar à mesa para ele comer sempre com o rei. Até aquele instante, Mefibosete considerava-se como um cão morto, inválido, imprestável; aos seus próprios olhos ele não era ninguém, ele dizia: *“Só a morte pode por fim à minha desgraça”*; mas o rei teve compaixão dele e usou de bondade, convidou-o para sentar-se à sua mesa. Não haveria nenhum tipo de separação entre Mefibosete e os outros filhos do rei. É exatamente assim que Deus quer fazer conosco. *“Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, os que creem no seu nome.”* (João 1.12.)

Mefibosete agora está no palácio, não mais com

aqueles andrajos, com aqueles farrapos, a roupa dele era outra. Veja os versículos 9 e 10:

“Chamou Davi a Ziba, servo de Saul, e lhe disse: Tudo o que pertencia a Saul e toda a sua casa dei ao filho de teu senhor. Trabalhar-lhe-ás, pois, a terra, tu, e teus filhos, e teus servos, e recolherás os frutos, para que a casa de teu senhor tenha pão que coma; porém Mefibosete, filho de teu senhor, comerá pão à minha mesa. Tinha Ziba quinze filhos e vinte servos.”

Da noite para o dia Mefibosete tinha trinta e cinco pessoas às suas ordens, para servi-lo. Pouco tempo antes ele rastejava e não tinha ninguém, mas agora tudo foi restaurado, todas as suas propriedades lhe foram resgatadas.

Amados, Deus é um Deus de resgate, de restauração, de devolução. Saiba que tudo o que o diabo lhe roubou, será restituído pelas mãos de Deus, e muito mais, porque haverá sempre um acréscimo se você crer nele, se você entregar o seu coração a Ele. Está escrito em Mateus 6.33: *“Buscai, pois, em primeiro lugar o seu reino e a sua justiça, e estas coisas vos serão acrescentadas.”* Se você pudesse olhar o Mefibosete de antes e o Mefibosete após a restituição da herança, creio que ficaria maravilhado.

Antes, ele não era ninguém, mas depois, ele se tornou outra pessoa, se tornou um príncipe. Ele entrou pela porta da frente.

O versículo 13 diz assim: *“Morava Mefibosete em Jerusalém”,* ele não mais morava em Lo-Debar, Lo-Debar era passado, ele não queria nem ouvir falar daquela cidade, ele morava em Jerusalém. *“Porquanto comia sempre à mesa do rei. Ele era coxo de ambos os pés.”*

A Bíblia é cheia de curas, cheia de milagres, mas Mefibosete não foi curado, ele era coxo de ambos os pés. Eu olho muitas vezes para a igreja e vejo a mesma coisa, pessoas vivendo no palácio, sentados à mesa, comendo com o rei, mas ainda coxos. Quando a pessoa está assentada à mesa, é difícil ver onde está o problema dela, pois ela fica escondida, debaixo do móvel, ela não é vista pelos demais; aparentemente tudo está em ordem, mas ela continua coxa. Muitas pessoas vêm para a igreja e continuam coxas porque alguma área da vida ainda continua escondida, o caráter continua defeituoso, o coração continua guardando rancor, restituições não são feitas, calúnias não são desfeitas.

Amado(a), o plano de Deus não é que você viva

no palácio e continue coxo, o plano de Deus é que você viva no palácio e que você mostre onde está doendo; nós somos Igreja, nós queremos tomar os seus pés que foram quebrados, queremos chorar sobre eles, queremos lavá-los, somos uma família, somos Igreja do Senhor.

Há muitas coisas na nossa vida que não são pecados, mas são dificuldades. Você está no palácio, mas alguma área da sua vida continua embaraçada; lembre-se, você entrou no palácio para cear com o Rei, mas você entrou no palácio para ser restaurado também.

CONCLUSÃO

Jesus Cristo disse: *“Toda autoridade me foi dada no céu e na terra.”* (Mateus 28.18.) O poder e a posição de Jesus fazem a base da estrutura cristã. Jesus tem total autoridade e poder no céu e na terra. A posição do Senhor é de supremacia como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores. Quando o diabo tenta induzi-lo ao engano com sugestões mentirosas sobre o seu passado, você pode afastar todas elas clamando pelo poder que há no nome poderoso de Jesus. O desejo do maligno é fazer você crer que o seu caminhar será sempre coxeando, sempre com os pés quebrados. O diabo não quer que sirvamos

na obra do Senhor, ele sente prazer quando o crente se recusa a desempenhar qualquer função na igreja, ele gosta de ver você sentadinho, sem fazer nada. Mas aquela pessoa que deseja viver no palácio do Rei reage de uma forma tão vigorosa ao decidir ser um instrumento nas mãos do Senhor. Que você diga: *“Eu quero ser um homem de Deus. Eu quero ser uma mulher de Deus”*.

Que nesta hora você possa deixar a sua Lo-Debar e caminhar resolutamente para a Jerusalém celeste, sabendo que o Senhor Jesus está ao seu lado, Ele diz: *“Eis que estou convosco todos os dias.”* (Mateus 28.20.) Esta é a promessa do Senhor.

Querido(a), qualquer deficiência que impeça você de caminhar com desenvoltura já foi eliminada, o mensageiro de Deus, o Espírito Santo, saiu neste dia com a missão de encontrá-lo, levantá-lo do pó deste mundo, colocar seus pés na fôrma divina e conduzi-lo ao palácio do Rei. E, ao passar pelas portas do palácio, você será levado à sala do trono e, quando se assentar à mesa para cear com o Senhor, você haverá de ver um grande estandarte, uma grande bandeira cobrindo toda a extensão do salão, e descobrirá que a única força motivadora que

o impeliu até à presença do Rei foi a força do amor do Rei, pois a sua bandeira sobre nós é o amor.

Olhe para os seus pés. Eu não sei onde os seus pés foram quebrados, onde alguma seta entrou, uma seta maligna que faz você, hoje, rastejar. Filho(a), você está no palácio do Rei, Deus é o Rei e Ele quer restituir a você tudo o que perdeu, mas não adianta ter apenas esse entendimento, você tem que escolher; não adianta estar no palácio com o seu coração em Lo-Debar, a cidade da desgraça e do silêncio, viva no palácio como príncipe de Deus.

Nesta hora você vai reaver a sua posição, pois não adianta estar no lugar certo com a posição errada. Não adianta você continuar falando, com seus lábios, que é um filho de Deus, mas não viver como filho de Deus. Lembre-se que para entrar no palácio só existe uma porta, e Jesus disse: *“Eu sou a porta”* (João 10.9).

Diga: *“Eu vou reaver toda a minha herança porque eu sou um príncipe, uma princesa, de Deus”*.

Que Deus lhe abençoe!

Pr. Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de

decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com